Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: OS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA NEONATAL

Relatoria: INGRID ZUVANOV KAHL COSTA

Autores: Thatiana Arruda Ferreira Campos
Thaysa Cristina Moreira
Simone de Aguiar da Silva
Fernando Rocha Porto

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, em 2016, ocorreu 25.130 óbitos no período neonatal, com 69,13% dos óbitos infantis, o que evidência a importância em prol da redução das causas das mortes neonatais. No entanto, uma das ferramentas de importância para avaliação das causas relacionadas aos óbitos são os registros no prontuário do paciente das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Os registros de enfermagem têm por objetivo relatar e informar a assistência prestada e intercorrências. Além disso, assegura a comunicação entre os membros da equipe de saúde e garante a continuidade do tratamento traçado. Devido sua importância, o órgão fiscalizador do exercício profissional da enfermagem (Conselhos Regionais) atua, dentre outros, em averiguar os aspectos dos registros da assistência de enfermagem durante a fiscalização. Por outro lado, as literaturas relacionadas a assistência neonatal também são importantes fontes de pesquisa para a detecção dos registros de enfermagem. Objetivo: Identificar, na literatura sobre os registros de enfermagem da assistência neonatal. Metodologia: Trata-se de um estudo sobre o inventário na literatura, na perspectiva da análise documental. Foram selecionados artigos indexados nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, utilizando como descritor “Registros de Enfermagem”. Adotamos o critério de inclusão o idioma em português, publicados entre 2011 a 2019 e que tivessem aproximação com a temática para melhor desenhar o estudo, considerando que se trata de um levantamento na literatura para identificar o campo do saber. Resultados: Encontrou-se 28 artigos, entretanto, apenas 4 foram selecionados de acordo com os critérios estabelecidos. Em síntese, eles apontaram déficit de profissionais, a falta de tempo hábil para a qualidade do registro e o excesso de atividades administrativo-burocráticas. Conclusão: Os registros de enfermagem para UTIN apresentam indícios relevantes, o que impacta na avaliação da qualidade da assistência, sua baixa qualidade carece de retratar o que, de fato, foi realizado na prestação dos cuidados. Isto aponta para um campo de investigação fértil para a pesquisa para além do diagnóstico, mas sim para possíveis intervenções em prol da imagem realística da assistência prestada e dos assuntos correlatos. Enfim, ratificamos o investimento necessário na investigação com entendimento que os dados encontrados são fundamentais para a problematização de futuros objetos de estudo.